



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 22.05.2017

Proc. nº: 128 – SI 092/2017

Horário início: 14h

Término: 15h10min

Assunto: Reunião para tratar sobre diversas solicitações e demandas da Associação Comunitária da Vila Esperança

Requerente: Vereador Felipe Kinn da Silva Menezes

Presentes: de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

Vereador Felipe: juntamente com vocês, moradores, estaremos falando sobre a situação da Rua dos Sinos e Rua Taquari. No dia dez de junho do ano passado, ocorreu a publicação do edital para a contratação de empresa para execução de terraplanagem, drenagem pluvial, pavimentação em CBUQ e passeios em blocos de concreto nas Ruas Taquari e dos Sinos. Foi iniciado um trabalho, há um mês estive lá, verificando. Foi feita a colocação dos canos, estamos aguardando pela pavimentação. Semana passada, houve a publicação de matérias na imprensa informando que o Município estaria apurando o valor a ser investido em pavimentações. A comunidade ficou com uma grande expectativa de que aquelas ruas seriam contempladas. Pelo que verifiquei as mesmas não constam do edital publicado na imprensa.

Gostaríamos de saber se nós e a comunidade poderíamos ter alguma previsão, pois vem sendo aguardadas há muito tempo não somente a pavimentação, mas diversas melhorias que eles estão reivindicando, como a troca de lâmpadas queimadas. Às vezes, o pessoal, lá, acaba sendo esquecido. Gostaria de saber se existe prazo para a conclusão, e em que estágio a obra se encontra. Numa das vezes em que estive no local, morador me mostrou a notícia de que havia sido liberada uma verba para a realização das obras, havia sido até colocada uma placa, lá.

Morador: só que não podemos vir aqui perder tempo, temos que saber se tem algum prazo, algo concreto, porque estão nos enrolando há muito tempo.

Vereador Felipe: fiquei sabendo que o Prefeito esteve lá, disse que iria ser concluído em tal prazo e isto não aconteceu.

Morador: naquela placa, consta que o término da obra seria vinte e seis de fevereiro.

Morador: em dezembro, estivemos reunidos na Prefeitura com o Vice-Prefeito Kadu. Ele afirmou que a verba já tinha sido repassada à Prefeitura, que não tinha como a obra não ser feita. Procurei a empresa responsável, para saber por que não estava mais no local, se teria a ver com o pagamento pelo serviço. Disseram-me que não, estava dependendo de liberação da Prefeitura para o começo da obra na rua. Não conseguimos entender por que parou, e se a obra vai ser feita.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Ricardo Endres, Secretário de Viação e Serviços Urbanos: a execução desta obra não está sob a responsabilidade da SMVSU, mas posso informar a vocês que estive em Brasília no mês de fevereiro do ano passado juntamente com o então Prefeito em exercício, Carlos Einar de Mello, e nos foi informado que o recurso para as obras nestas ruas iria ser perdido. A Administração anterior não estava dando muita atenção para o projeto porque a obra nestas duas ruas apresenta dificuldades para sua execução, havendo a necessidade de obras complementares, como a construção de calçadas.

No momento em que retornou ao cargo, o Prefeito Aldana determinou que a obra fosse uma prioridade, e que fossem resolvidos os entraves que havia, para que ela saísse. Como eu disse não se trata de uma responsabilidade da SMVSU, mas até onde sei, no momento em que iniciou a execução deste projeto houve algumas diferenças de cálculo entre a empresa que está executando a obra e a Prefeitura, e a empresa precisa de um aporte financeiro maior que o imaginado. A obra está sendo executada com recursos do governo federal. Neste caso não pode haver alteração, ela tem que ser exatamente como foi projetada.

Há algum tempo, a Secretaria de Obras fez uma solicitação de recursos à SMVSU para que a obra não fosse paralisada. Respondemos que sim, e está sendo feita. Trata-se de obra executada com recursos do governo federal, com pequena contrapartida do Município, sendo que não pode haver alteração em seu projeto, ela tem que ser feita exatamente como foi projetado no início, por isso que às vezes termina demorando, não dando certo. Os recursos para a obra não estão aqui nos cofres do Município, mas sim em Brasília, vai sendo liberado o pagamento de acordo como o seu andamento, não tem nenhum dinheiro, aqui.

Comparando: para construir uma casa, vocês imaginam que irão gastar dois mil reais com o alicerce. Quando vocês começam a cavar, verificam que não dá para se fazer com alicerce, tem que fazer bate-estaca, aí vai de dois para dez mil reais. E aí, se tira o dinheiro de onde? Este é o problema. O pessoal da Secretaria de Obras poderia explicar melhor, pois não é da minha área. Com relação aos casos que envolvem iluminação pública, é preciso que vocês façam a solicitação de conserto à SMVSU. Não necessita ser feita pessoalmente, pode ser por telefone.

Morador: não adianta ligar para lá e o telefone está desligado, não atende. Agora foram colocar as lâmpadas, depois de um ano.

Secretário Ricardo Endres: com relação à obra, ela já era para estar pronta. Aconteceram algumas coisas que não deram certo, as quais não foram culpa do Secretário, da Engenheira, do Prefeito, são coisas que acontecem.

Morador: concordo, mas isto se a rua estivesse em obras, mas não, está parada há um ano, quase. Tem aquela bagunça no local, mas a rua não está em obras, encontra-se parada há exatamente nove meses.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Morador: a obra iniciou com a colocação de dez pedaços de meio-fio, o que foi fotografado, e depois de dois meses começaram a fazer os buracos. Fizeram os buracos, trocaram o encanamento, daí abandonaram. São nove meses em que está abandonada. Se tivessem, ao menos, começado o asfaltamento, a construção das calçadas ou outra coisa, mas simplesmente abandonaram. A mágoa de todo mundo é esta. Aí, deixaram tudo virado em buracos, desníveis em todo lugar, água entrando nos pátios, esgotos. Chegaram a tirar um carro de dentro de um buraco, isto é um absurdo! Já são três meses pedindo uma solução, ligando para a Prefeitura.

Morador: ficaram valetas abertas. Pelo buraco, corriam fezes de esgoto. O motivo desta reunião é tentar saber algo de concreto de vocês. Tapinhas nas costas e dizer que vão fazer? A gente esteve três vezes no Gabinete do Prefeito, e três vezes deram tapinhas nas nossas costas. Falaram que iriam fazer, o Prefeito foi lá na época da eleição, tiramos fotos com ele, foi começada a obra antes da eleição. Eu pedi votos para ele, coloquei placa na minha casa porque, se ele ganha segue a obra, não queria que ela parasse. Aí ele se reelegeu e não se consegue nem vê-lo para poder cobrar dele isto, e ficou lá o buraco. Moro na esquina, lá, tem que ver o estouro que dá naquela valeta. Simplesmente, se alguém desse alguma explicação sobre o porquê está parada a obra, e se ela vai acontecer. Agora saiu no jornal, a Rua Taquari e a Rua dos Sinos não estão na lista.

Secretário Ricardo Endres: já existe projeto para a rua onde vocês moram, é uma verba federal. As outras que vão ser pavimentadas não se tratam de recurso federal, é um financiamento do Badesul, são duas coisas completamente diferentes.

Fernando Ferreira, Assessor Parlamentar: um dos motivos para a gente organizar esta reunião, em atendimento ao solicitado pelo Vereador Felipe, é justamente porque convivo lá todos os dias. Converso com todos eles, sei as dificuldades daquela rua. Não adianta explicar para algumas pessoas que é empréstimo do Badesul ou outro motivo, elas querem que a rua seja feita, eu acredito que ela vai ser. O Vereador propôs esta reunião e convidamos as pessoas para virem aqui, para que aconteça. O que a comunidade não pode mais ouvir é alguém dizendo que será feito em tal dia e isto não acontecer. Se vocês da Prefeitura nos garantirem que daqui a tantos dias ao menos vão começar a fazer algo, como organizar os buracos ou um pré-trabalho, até que realmente chegue o dinheiro para fazer a obra.

Secretário Ricardo Endres: o problema não é com relação ao dinheiro, é que tem alteração na obra.

Fernando Ferreira: sabemos disto.

SMOP: o projeto referente à pavimentação das ruas foi elaborado pela Secretaria de Planejamento. Uma das fases da sua execução teve o acompanhamento da Fiscalização da Secretaria de Obras, com a obra começando no início de dois mil e dezesseis. Este Engenheiro foi mandado embora da Prefeitura e, pelo que eu sei a empresa não paralisou a



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



execução. Quando a Caixa veio fiscalizar, apontou que não estava certo, e começaram a discutir. O que eu sei é que este contrato foi rescindido, a empresa não vai voltar, não sei nem se ela vai receber por tudo que fez lá, porque a Caixa diz que o que ela fez não é o que deveria ser feito. Até onde eu sei, vai ser chamada a segunda colocada na licitação, para acabar o trabalho.

Morador: existe prazo para isto?

SMOP: não sei te dizer.

Secretário Ricardo Endres: trata-se de uma "briga" da Caixa Federal com a empresa. A empresa fez coisas erradas, a Caixa veio e trancou.

Morador: com isto, quem sofre são as pessoas que moram lá. Agora está tudo parado.

Morador: vocês acham que é certo eu ter tirado dinheiro do meu bolso, para comprar brita para colocar na frente da minha casa, minha cerca o meu vizinho pode cortar, nem ajeitei mais porque viraram quando botaram a tubulação, caiu toda a minha cerca? Disse que não iria complicar, porque vai ser para o asfalto. Tirei dinheiro do meu bolso, para comprar brita para botar na frente da minha casa e eu não sair para ir ao serviço, e voltar, pisando no barro. Vocês acham isto honesto, justo?

Morador: o problema são as crianças que saem de manhã para ir ao colégio, e põe o pé no barro.

Morador: a tubulação de esgoto foi toda quebrada, tive que tirar dinheiro do meu bolso para achar o cano e colocar a tubulação.

Secretário Ricardo Endres: estou me comprometendo com vocês em melhorar a questão dos buracos, de resolver o problema da iluminação. Vamos tentar uma liberação da Caixa para que resolvamos o problema da rua, lá, para amenizar. Os moradores vão fazer uma reunião com a Secretaria do Planejamento, para que a Caixa seja pressionada a dar uma definição quanto à data em que vai iniciar e quando vai terminar.

Fernando Ferreira: até sábado levaremos uma resposta a vocês.

Secretário Ricardo Endres: vamos tentar ajudar vocês. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 22 de maio de 2017.....*

**Ver. Felipe Kinn da Silva Menezes
Proponente**

EDF

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"